

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXVII | N.º 1954 | 8 de julho de 2026 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

SAÚDE

ULSCB garante médico de família a todos os utentes

› pág. 5



**GANHA
1 ANO GRÁTIS
JORNAL IMPRESSO**

› pág. 8

CASTELO BRANCO

Associação de Diabéticos concretiza sonho com inauguração da sede

› pág. 8



PENAMACOR

Câmara conclui
roteiro pelas
freguesias

› pág. 11

PROENÇA-A-NOVA
Festival do Peixe
do Rio ao som
de Micaela

› pág. 10

PERNAS
PARA
TODOS!

15%
DESCONTO
EM CARTÃO

CHEGOU O
FRANGO
DE 4 PATAS

Porque sabemos quais
são as partes favoritas
de todos, decidimos
dar-lhe mais!

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
TAKE AWAY



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO / CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: João Miguel e Manuel Fer-
nandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alice Vieira, Alzira Serras-
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, António
Brotas, António Fontinhas, António Maia
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernando Machado, Fernando Penha,
Fernando Raposo, Fernando Rosas,
Fernando Serrasqueiro, Fernando de
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,
Lopes Marcelo, João Belém, João de
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-
los Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José
Castilho, José Dias Pires, José Sanches
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

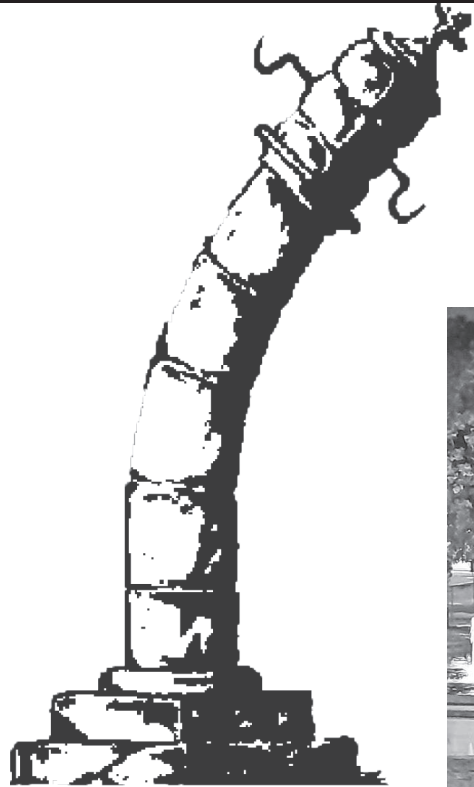
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
 ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



REPUXINHOS II

A Fonte Luminosa Multimédia instalada no centro cívico de Castelo Branco continua a não estar a funcionar plenamente. Tal como *Pelourinho* já tinha alertado, alguns dos repuxos não funcionavam devidamente, apresentando-se como repuxinhos. Além disso os repuxos maiores, que atingem, ou melhor atingiam, vários metros de altura, já nem sequer funcionam. Mas há mais, saber a que horas e em que dias se pode assistir a espetáculos da Fonte, transformou-se numa incerteza. Ainda na noite da passada sexta-feira, 3 de julho, *Pelourinho* assistiu à chegada de um grupo de pessoas encabeçado por alguém residente em Castelo Branco, que levou ali os amigos para ver o espetáculo. Esperaram, esperaram e passado mais de uma hora acabaram por desistir, pois espectáclo nem vê-lo.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

PARTILHO E COMUNGO das palavras de Inês Meneses na sua página do Instagram: *O Portugal que me representa é aquele que torceu seriamente por Cabo Verde neste Mundial*. Durante dois dias tive noites de sono mais curtas por culpa do futebol. Em qualquer um dos dias a intenção era a de ficar pela primeira parte, mas a incerteza do resultado manteve-me acordado até ao final. No caso de Portugal resolvido pela cabeça de um grande jogador que o treinador teimou em manter sentadinho no banco, até que, num golpe de mágica o meteu em campo.

O outro jogo, foi o de Cabo Verde que estava pela primeira vez num Campeonato do Mundo. Quando se qualificou foi uma festa no arquipélago como se tivesse ganho a competição. Uma equipa, um verdadeiro coletivo, sem vedetas. Sem vedetas mas com um herói que nasceu, o guarda-redes Vozinha, desempregado (por pouco tempo) mas com popularidade que ultrapassa já as fronteiras de Cabo Verde. E foi assim, num verdadeiro trabalho de equipa, sem grandes alardes, que surpreendeu o mundo do futebol ao enfrentar a gigante Argentina num combate digno de David contra Golias num jogo que quase todos considerariam uma autoestrada aberta para Messi e companhia.

Mas que enfrentou com brio e sem sentimento de inferioridade uma equipa de vedetas, uma arbitragem a mimar Messi e um infame Infantino da FIFA, amigo e bajulador de Trump (só ele dava um apontamento inteiro). A derrota teve muito sabor a vitória. Deixou orgulhosa toda uma nação e feliz todos os que acreditam no poder da lusofonia para cimentar uma comunidade multicultural, que aceita a diferença, que é solidário, que não esquece a língua como espaço comum. Lembro Fernando Pessoa, *A minha pátria é a Língua Portuguesa*, a pátria de 260 milhões de falantes espalhados por Cabo Verde e outros oito países.

COMECEI ESTE APONTAMENTO com Inês Meneses e com Inês Meneses termino. Mais uma vez consegui marcar presença na Maratona da Leitura, um festival literário promovido pela Câmara da Sertã e que, pela diversidade de atividades incluídas no programa, pelos espaços que ocupa, na Sertã e aldeias vizinhas e pelos nomes da cultura que atrai, é já uma referência entre os festivais literários. Por razões de vária ordem, este ano apenas pude estar presente na conversa de Inês Meneses e Tozé Brito, mediada pelo Fernando Alvim, num espaço magnífico de boas sombras e bom relvado junto da Ribeira Grande. O pretexto da conversa foi o livro *Ao Fim do Dia*, escrito a duas mãos pelo casal. Já agora, é um livro que se lê com muito prazer e que recomendo.

E não posso terminar sem elogiar a iniciativa da Câmara da Sertã, já com vários anos de experiência. Num ano em que alguns Concelhos da nossa região optaram por cancelar a grande maioria dos eventos, esta aposta merece ser elogiada. Muitos livros a serem lidos, muita conversa interessante que nos ajuda a conhecer melhor os escritores e muita música. E onde a gastronomia (o maranho, o bucho, o borrego, o cabrito...) é apenas o complemento, um saboroso tesouro a descobrir num dos vários bons restaurantes da vila.

Interioridades

por: António Fontinhas



Bruno Borralhinho

Nasci na Covilhã, em 1982, onde comecei a estudar música aos 12 anos, antes de partir à aventura para estudar na Universität der Künste de Berlim, com 18 anos. Tive os melhores professores do Mundo, e outros também, resultando num músico sobretudo apaixonado, curioso e criativo. Mais adiante, como se a música não bastasse, concluí um *master* em Gestão Cultural, em Barcelona, e um doutoramento em Humanidades, em Madrid. Em termos profissionais, até julho de 2026 e durante quase 20 anos fui violoncelista da Orquestra Filarmónica de Dresden, a partir de setembro de 2026 serei diretor musical e maestro titular do Erzgebirgische Theater und Orchester. Mas continuarei a tocar violoncelo, claro que sim, tão depressa ninguém se livra dos meus concertos, seja a solo ou de música de câmara.

Sou também diretor artístico do Ensemble Mediterranin desde a sua fundação em Berlim, em 2002, e do Concurso Internacional de Música Júlio Cardona, na Covilhã, que no próximo ano terá a sua segunda edição. Sou normal por gostar de boa comida, de futebol e de História. Talvez menos normal por gostar de política e de filmes de terror.

O amor da minha vida é sem dúvida a minha família, Sporting, desculpa!, e tenho imenso orgulho em ter nascido no Interior de Portugal, com os seus belíssimos recantos e a maravilhosa Serra da Estrela. Terra de boa gente lutadora, empreendedora e talentosa, à qual volto e na qual estou sempre com prazer.

Tive a oportunidade e felicidade de viajar e fazer música por toda a Europa, na Ásia, nas Américas no Norte, do Sul e Central, mas voltar a Portugal e à Beira Interior significa sempre voltar a casa, às memórias de infância e juventude, aos lugares onde tudo começou e às origens que fazem de nós aquilo que somos.

NOTA: Na edição da semana passada, por erro, o *Interioridades* foi publicado com a foto de Bruno Borralhinho, mas com um texto de Mário Melo Costa. Fica agora reposto aquilo que é correto.

FAZER ESCOLA NA MARCENARIA DE RESTAURO



JOSÉ DIAS PIRES

Quem, como eu, conhece o Jorge Batista desde menino, sabe que ele é mais do que um marceneiro: é um estudioso restaurador, logo, um fazedor de arte apurada, dotado de uma imaginação reprodutora única e capaz de uma imaginação criadora invulgar que, infelizmente, tem tido menos possibilidade de desenvolver.

Quem a conhece, sabe que a sua oficina na rua do Relógio se potencia como algo mais do que um local de trabalho.

Para além da sua principal função de ser um lugar onde se desenvolve um cuidadoso trabalho reprodutivo e meticuloso processo restaurador, pode vir a transformar-se num espaço de criação, ensino e partilha de conhecimentos tradicionais muito específicos e até complexos, que poderão atrair visitantes, inspirar jovens formandos, gerando, assim, material para a memória histórica e patrimonial da nossa comunidade.

Contudo, o Jorge Batista é também um vizinho, um amigo, uma pessoa sempre disponível para ajudar quem a ele recorre, consciente das dificuldades adjacentes aos trabalhos desenvolvidos na sua oficina e dos riscos de segurança que lhe são inerentes, devido aos materiais e produtos que utiliza, e que ele sempre disse seriam muito difíceis de obviar na grande maioria dos espaços inicialmente identificados.

É todo este valor profissional e humano que Município reconheceu, com a atribuição da “Medalha de Ouro da Cidade” e que procura promover e defender, como se comprova com os

últimos desenvolvimentos, ao encontrar uma boa solução, no caso na Rua de S. Sebastião, para as dificuldades com que se deparou para continuar na zona histórica.

A maestria do artista marceneiro Jorge Batista tem, assim, garantida a manutenção da sua oficina, num bairro a que também pertence desde criança, e, com isso, a preservação do legado material e imaterial familiar.

Mais que apenas um negócio de gerações, o trabalho de Jorge Batista pode ser o que ainda não é, mas que ele tanto defende - o motor de um projeto comunitário de apoio à sua contribuição para a identidade do património albicastrense através da criação de uma Escola da Marcenaria de Restauro, merecedora, quando existir (e existirá), de ser integrada, em pleno, na categoria de Artesanato e Artes Populares no contexto de *Castelo Branco - cidade criativa da UNESCO*, inscrevendo-se ambos (mestre marceneiro e respetiva escola) no Inventário Municipal de Património Cultural Imaterial que, como sabem é o espaço institucional do registo local de práticas, tradições, saberes e expressões culturais de uma comunidade.

Criar-se-ão, assim, condições para Fazer Escola e atrair os jovens enquanto formandos ou promotores de atividades na Zona Histórica da cidade.

O Jorge Batista tem dedicado a sua vida a preservar profissionalmente a nossa identidade. Como se vê, há uma vontade pública de corresponder à sua vontade pessoal, enquadrada numa estratégia global de intervenção na Zona Histórica de

Castelo Branco.

Estou certo que em conjunto, num esforço individual e coletivo, conseguiremos integrar essa vontade num compromisso capaz de promover um projeto comunitário que contribua para a memória histórica, a identidade do património albicastrense e a projeção profissional de jovens artesãos, fazendo escola na marcenaria de restauro.

“

Para além da sua principal função de ser um lugar onde se desenvolve um cuidadoso trabalho reprodutivo e meticuloso processo restaurador, pode vir a transformar-se num espaço de criação, ensino e partilha de conhecimentos tradicionais

O “MAS”, AS PALAVRAS E AS LETRAS...



ANTONIETA GARCIA

Como era useiro e vezeiro, chegou a casa cansado. Apetecia dar uma voltinha e divertir-se com outras letras, amigas, sem ter de usar frases cerimoniosas, submeter-se a regras, algumas com curto prazo de validade ..., Mais:, como simplificar os textos para cada amigo puxar a brasa à sua sardinha??? ... A verdade é que o “mas” se levantou, autoritário, e, com outros adeptos, pronunciou-se desfavoravelmente face à eliminação de uma dose de palavras que mereciam sentido.... O texto queria-se criativo, com frases nascidas para vencer.

Ora, foi o “mas”, que com as suas três letrinhas mexeram e remexeram, mexem e remexem em revolução aberta... Acabaram, respiraram fundo e conjunções coordenativas adversativas decidiram aceitar de acordo com os argumentos que dominavam na articulação de orações, em que a segunda proposição expressa o contraste da ideia iniciada, na primeira afirmação.

Com três letrinhas apenas: “mas”.

As principais e primeiras letras do “mas”, apanhavam uma mão cheinha de, *porém, todavia, contudo...* Estas eram outras conjunções adversativas: *senão; entretanto, não obstante...* E havia mais: podemos vê-las encostadas a qualquer senecta *atenta, letrada e douta...* capazes de segurarem toda e qualquer informação.

. Quer dizer, os excertos apresentavam-se, entravam e saíam, mostravam-se – ai, valha-me Deus! – e não se aquietavam.

Aparecendo noutras exposições, é trabalhoso o “mas”. Abre

tantos nomes...

Não são todos bonitos e soantes? Alguns são de excluir, como: “Mal por mal.., Marquês de Pombal”.

Se referir a “Lua de Mel”, a história é de encantar e de feitiços... Procure-se o tapete escolhido para ouvir narrativas... e inicie-se o novo voo. Promete regalos. Enfadados com tantas fadas, com bruxas, ainda assim, sejam abençoadas as cantigas de amigo, de amor, as de escárnio e maldizer... Outros excertos são cantados e inauguram viagens longas para o bem-estar de enamorados, dos “mas”, com três letrinhas apenas...

Disfarçados, embiocados e antiquados... não sabem se, por aqui, se perdem amigos, ou se se ganham novos cânticos...

Afinal, há mil formas de divagar sobre três letrinhas apenas, modificando apenas a fé. Ouve-se: “meu bem...”

São uma delícia as palavras tontas, ora vivendo em torres altaneiras, ora com damas de braço dado, ao pé-coxinho... e outras fórmulas de bem-querer, bem-estar e bem parecer.

Regressemos ao reino do “mas”. Regra obrigatória? Lá vem o uso da vírgula antes de uma oração coordenada adversativa. Exige-se que todas as conjunções adversativas sejam precedidas de vírgula.

Em que ficamos? São múltiplas as conjunções e as ligações para desintoxicar, para desvenenar e, às vezes, para alindar e até namorar.

O “mas” aborrecia-se. Não havia novidade, apetecia-lhe dar uma voltinha com outras letras, amigas... Como simplificar os escritos para cada amigo puxar a brasa à sua sardinha??? ... A

verdade é que o “mas” e outros simpatizantes pronunciaram-se favoravelmente sobre tradições e o património rico que a região protegeu... Mas, ao “mas” faltava compreender os caminhos da liberdade, descobrira que podia ser livre...

Acrescente-se que os rumos desta “terra mãe”, enredados em vozes de diferentes *crenças, aprenderam e privilegiaram a liberdade...De alma consolada...*

“

São uma delícia as palavras tontas, ora vivendo em torres altaneiras, ora com damas de braço dado, ao pé-coxinho... e outras fórmulas de bem-querer, bem-estar e bem parecer

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 8 de julho de 2026

Polícia detém quatro condutores



A Polícia de Segurança Pública (PSP) fez quatro detenções, na semana de 29 de junho a 3 de julho.

Em Castelo Branco foram detidos dois homens, de 33 e 42 anos, residentes na Covilhã e em Castelo Branco, respetivamente, por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolémia, acusaram, respetivamente, a TAS de 2,15 gr./l. e 1,89 gr./l. Pelo mesmo motivo foi detido, na Covilhã, um homem, de 41 anos, residente no Conce-

lho de Paredes. Submetido ao teste de alcoolémia, acusou a TAS de 1,82 gr./l. Em Castelo Branco também foi detido um homem, de 21 anos, residente em Castelo Branco, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Todos os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termos de Identidade e Residência.

APÓS REVISTA A VEÍCULO E BUSCA DOMICILIÁRIA

Polícia detém jovem em Castelo Branco por tráfico de droga

Polícias da Esquadra Territorial de Castelo Branco da Polícia de Segurança Pública (PSP) detiveram um homem, de 23 anos, residente em Castelo Branco, por tráfico de estupefacientes.

Na sequência da revista ao veículo e consequente busca domiciliária foram apreendidas 2.353 doses de haxixe; 303 doses de cocaína; 6.611,58 euros em numerário; uma balança de precisão, material de corte e milhares de sacos plásticos para acondicionamento; dois telemóveis; um automóvel ligeiro de passageiros.

Presente a autoridade judiciária, foi-lhe aplicado para além do Termo de Identidade e Residência, a medida de co-



Foi apreendido haxixe, cocaína e dinheiro, entre outros

ação de obrigação de apresentação periódica perante órgão de polícia criminal, três vezes

por semana.

A investigação vai agora decorrer na Esquadra de In-

vestigação Criminal, do Comando Distrital de Castelo Branco.

Águia-de-asa-redonda recuperada de poço na Covilhã



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Serviço da Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da Covilhã, recuperou, dia 30 de junho, uma Águia-de-asa-redonda (*Buteo buteo*), no Concelho da Covilhã.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os militares da GNR deslocaram-se ao local, onde localizaram a ave no interior de um poço, pousada sobre um tronco de madeira, impossibilitada de voar e de sair

pelos próprios meios. Após a sua recuperação, verificaram que o exemplar se encontrava exausto, com a plumagem molhada e sem capacidade de reação.

Face ao seu estado debilitado, a ave foi recolhida em segurança e transportada para o Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS), em Castelo Branco, onde será sujeita a avaliação médico-veterinária, tratamento clínico, monitorização e posterior libertação no seu habitat natural.

Detido por tráfico de droga no Fundão



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial do Fundão, deteve, dia 27 de junho, um homem, de 53 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho do Fundão.

No decorrer de uma ação de patrulhamento de prevenção e combate ao tráfico e consumo de estupefacientes, os militares da GNR de-

tetaram a existência de um terreno agrícola onde se procedia ao cultivo de plantas de canábis. Feitas diligências nas imediações do local, foi possível identificar o proprietário e foram apreendidas 19 plantas de canábis e 78,64 gramas de folhas.

O homem foi detido, o material apreendido e os factos comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, N° 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)

Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, N° 3 r/c | **Proença-a-Nova**

Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dois de julho de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número sessenta e nove, de folhas sessenta e quatro a folhas sessenta e seis verso, escritura de Justificação, na qual **LINA JESUS MARTINS DIAS**, solteira, maior, natural da freguesia de Bemposta, concelho de Penamacor, residente em Massamá, Queluz, declarou ser dona e legítima possuidora de metade do seguinte prédio, na união de freguesias de Pedrogão de São Pedro e Bemposta (anteriormente na extinta freguesia de Bemposta), concelho de Penamacor: **Rústico**, sito ou denominado Santa Comba, composto de construção rural com logradouro, cultura arvense, olival, cultura arvense em olival figueiras e mato, com a área de quatro mil quinhentos e vinte metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número duzentos e oitenta e nove - Bemposta, mas sem registo de aquisição da quota parte ora justificada, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 24 Secção 1G (anterior artigo 24 secção G, da extinta freguesia de Bemposta). Que a quota parte do prédio acima identificado veio à sua posse, no ano de mil novecentos e noventa e quatro, data em que entrou na posse da mesma, ainda no estado de solteira, maior, por doação meramente verbal do seu pai João Dias, viúvo, residentes que foi em Bemposta. Que se encontra na posse do mencionado prédio há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não tem título formal que lhe permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 02 de julho de 2026.

Está conforme o original.

A Notária
(Ana Margarida Silva Carrola)

COM A CHEGADA DE NOVOS MÉDICOS

ULSCB garante que todos os utentes vão ter médico de família

A entrada de novos médicos vai permitir a atribuição de médico de família a quem tem inscrição regular no SNS

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), na sequência da entrada ao serviço de novos médicos especialistas em Medicina Geral e Familiar, e após uma reunião de coordenadores das Unidades Funcionais dos Cuidados de Saúde Primários com o Conselho de Administração da ULSCB, procedeu à reorganização dos centros de saúde da cidade de Castelo Branco e garante que todos os utentes vão ter médico de família.

A ULSCB realça que “a Unidade de Atendimento a Utentes sem Médico de Família localizada no Centro de Saúde S. Tiago que agora se encerra, uma vez que deixará de haver utentes sem médico de família, teve um papel muito relevante na prestação de cuidados de saúde globais”



Reunião com coordenadores das Unidades Funcionais dos Cuidados de Saúde Primários

e recorda que “esta unidade tinha como objetivo a melhoria contínua de qualidade e uma resposta digna a utentes que, não tendo médico de família até à data da sua criação, tinham acesso difícil, pouco organizado e apenas acesso a cuidados de doença aguda. Todavia, não previa o acesso a consultas de Saúde Preventiva constantes dos programas da Direção Geral da Saúde (DGS), como as de Planeamento Familiar, Saúde Materna, Saúde Infantil, Plano Oncológico e também das doenças crónicas como as de Diabetes ou Hipertensão Arterial”.

A ULSCB destaca que no respeitante à atribuição de médico de família, que “to-

dos os utentes terão médico de família, atribuído durante o mês de julho 2026, desde que tenham a sua inscrição regular no Serviço Nacional de Saúde (SNS), e que sejam residentes no Município de Castelo Branco, exceto na área de influência do Centro de Saúde de Alcains” e acrescenta que “todos os utentes anteriormente na situação de sem médico de família poderão esclarecer a sua situação atual de novo médico de família dirigindo-se ao Centro de Saúde de S. Tiago”.

Quanto ao atendimento a utentes esporádicos, que são aqueles que não tenham a sua situação de inscrição no SNS regularizada, ou que

a tenham, mas estejam inscritos em outras ULS, devem dirigir-se a “qualquer um dos centros de saúde da cidade de Castelo Branco e respetivas unidades, que são a UCSP Castelo Branco, USF Amatus, USF Beira Saúde, USF Girassol, USF Receber e Cuidar. Assim, segundas-feiras, estes utentes devem dirigir-se à USF Receber e Cuidar, das 13 às 15 horas; terças-feiras, ao Centro e Saúde de S. Tiago, UCSP Castelo Branco, das 14 às 16 horas, quartas-feiras, ao Centro e Saúde de S. Tiago, USF Amatus, das 14 às 16 horas; quintas-feiras, ao Centro de Saúde de S. Miguel, USF Girassol, das 14 às 16 horas; e sexta-feiras, ao Centro de Saúde de S. Miguel,

USF Beira Saúde, das 14 às 16 horas.

De referir que este serviço não está garantido nos fins de semana ou feriados, uma vez que as unidades se encontram encerradas.

Os utentes podem ser atendidos em caso de doença aguda, ou serviços mínimos de Saúde Materna, Saúde Infantil e Vacinação, segundo disponibilidade de agenda, sendo que uma vez ultrapassada a capacidade, a unidade pode diferir o atendimento para um dos dias seguintes.

Por outro lado, há a ter em consideração que a UCSP Castelo Branco, passa a estar sediada no Centro de Saúde S. Tiago, bem como que em situação de ausência prolongada da equipa médica, os seus utentes serão considerados como utente esporádico, devendo procurar cuidados de saúde nesse enquadramento.

Por seu lado, no que respeita à reestruturação da Extensão de Saúde de Cebolais de Cima, esta mantém o funcionamento nas suas instalações próprias, mas passa a estar incluída na USF Beira Saúde situada no Centro de Saúde S. Miguel, à qual os utentes também se podem dirigir para qualquer informação adicional.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Em pleno verão e com a temperatura a fazer jus a esta época do ano, as festas continuam ser uma constante em todo o Distrito de Castelo Branco, ou quase. Ou seja, não há quase nenhuma capital concelhia, e mesmo localidades mais pequenas, que não tenha a sua iniciativa, que é sempre enriquecida com um cartaz musical que traz nomes nacionais e não só. Uma aposta que tem como objetivo atrair visitantes que, por vezes, se deslocam dezenas ou centenas de quilómetros, para assistir a um concerto.

É o poder da música, que nestes eventos funciona como um chamariz que atrai pessoas, o que faz com que a economia local fique a ganhar, pelo consumo que as pessoas fazem e ao que se soma os produtos que aproveitam para comprar no certame. Mas não só, pois ao referir-se que este artista ou aquele grupo musical se desloca a determinado local, tal também funciona como forma de promoção dessa localidade.

Mas há quem não pense assim e prefira não fazer, ou fazê-lo com a prata da casa. Claro está que em qualquer dos casos os resultados não são os mesmos que se fizer um investimento que pode sair caro, mas tem retorno. Obviamente que as verbas que se poupam podem ser aplicadas noutras coisas, se não se perderem pelo meio, sendo sempre bom lembrar que as verbas gastas em festas são muitas vezes criticadas, mas, o certo, é que são sempre muito concorridas e não resta a menor dúvida que são um escape para aliviar a pressão do dia a dia e ajudam a esquecer os momentos difíceis.

ULS tem nove novos médicos especialistas em Medicina Geral e Familiar

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), considerando que 21.113 utentes da sua área de influência não dispunham de médico de família, ou seja, cerca de 20,5 por cento dos inscritos, solicitou ao Governo a abertura de 16 vagas para especialistas em Medicina Geral e Familiar, que foram concedidas.

Na sequência do procedimento concursal para recrutamento de médicos especialistas em Medicina Geral e Familiar, que decorreu de 15 a 17 junho, das 16 vagas concedidas e levadas a concurso nove foram preenchidas.

Seis médicos escolheram trabalhar no Concelho de Castelo Branco, um em cada uma

das Unidades de Saúde Familiar (USF), que são a Amatus, a Beira Saúde, a Receber e Cuidar e a Girassol, sendo que um escolheu a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Castelo Branco e outro a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Alcains.

Os outros três médicos escolheram a Unidade de Cui-

dados de Saúde Personalizados da Sertã, para desenvolver a sua atividade.

A ULSCB “congratula-se com o sucesso obtido no preenchimento destas vagas que representam um importante reforço da capacidade de resposta na atividade assistencial nos Cuidados de Saúde Primários, que irá aumentar a robustez

da ULSCB, contribuirá para a redução substancial do número de utentes sem médico de família e trará um sentimento de alívio, confiança e de esperança às populações locais”.

A cerimónia de receção e assinatura de contratos dos novos realizou-se dia 3 de julho, no Hospital Amato Lusitano (HAL), em Castelo Branco.

Intermezzo apresentado na Biblioteca Municipal António Salvado

O livro *Intermezzo*, da autoria de Manuel de santo Estevam, é apresentado no próximo sábado, 11 de julho, a partir das 15 horas, no auditório da Bibliote-

ca Municipal António Salvado, em Castelo Brando. A obra, com a chancela da RVJ Editores, será apresentada por Maria de Lurdes Gouveia Barata.

Encontro de Etnografia e Folclore realiza-se sábado



A Associação Cultural e Recreativa As Palmeiras, através do Grupo de Danças e Cantares da Beira Baixa, organiza, no próximo sábado, 11 de julho, a partir das 21 horas, nos Paços do Concelho de Castelo Branco, o 28.º Encontro de Etnografia e Folclore Cidade de Castelo Branco.

O Encontro conta com a participação do Grupo de Danças e Cantares da Beira Baixa, de Castelo Branco, Beira Baixa;

Grupo Folclórico S. Salvador de Macieira da Maia, de Vila do Conde, Douro Litoral Norte; Rancho Regional da Casa do Povo de Ílhavo, de Aveiro, Região Vareira; e Rancho Folclórico do Pego, de Abrantes, Alto Ribatejo. A iniciativa pretende proporcionar uma noite de celebração das tradições populares portuguesas, onde a autenticidade dos trajes, da música, da dança e dos costumes de cada região.

Devesa acolhe conversas do Serviço Público

A Terceira Pessoa, no âmbito do ciclo de conversas *Serviço Público*, dinamiza, no próximo sábado, 11 de julho, a partir das 17 horas, na Devesa, no centro cívico de Castelo Branco, um encontro com a bailarina, criadora, educadora e investigadora Catarina Câmara.

Sob o tema *Danças inúteis: poéticas e políticas em contexto prisional*, a conversa propõe uma reflexão sobre a criação artística, o corpo e a prática da dança em contexto de privação de liberdade.

A moderação será do professor e investigador Diogo Martins.

Catarina Câmara é bailarina, criadora, educadora e investigadora. O seu trabalho articula práticas artísticas e participativas, com enfoque na dança, ética do cuidado e justiça restaurativa. Dirige o projeto *Corpo em Cadeia*, desenvolvendo metodologias artísticas em contexto prisional e outros espaços institucionais. Participa regularmente em fóruns e festivais, contribuindo para o debate sobre o sistema prisional e o papel da arte na transformação social. É autora do livro *Corpoemcadeia - Dança, Prisão e Gestalt: Práticas Além do Bem e do Mal*.

COM MAIS DE 50 ANOS EM TRABALHO PASTORAL E SOCIAL EM CASTELO BRANCO

Câmara decreta luto municipal pelo padre José Sanches

Era uma pessoa muito estimada na comunidade, agraciada com a Medalha de Ouro da Cidade pela Câmara e pela Junta de Freguesia

O padre José Sanches faleceu no passado domingo, 5 de julho, aos 89 anos.

A Câmara de Castelo Branco manifestou “profundo pesar” e recordou que “com uma vida dedicada à Congregação do Santíssimo Redentor, à Paróquia e Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Castelo Branco, o padre José Sanches Pires marcou profundamente a vida da comunidade Albicastrense, através da sua missão pastoral, do seu exemplo de entrega ao próximo e do seu incansável serviço à causa social. Foi o grande impul-



O padre José Sanches tinha 89 anos

sionador e diretor do Centro Social Padres Redentoristas (CSPR), instituição onde desenvolveu, ao longo de mais de cinco décadas, uma obra de reconhecido mérito nas áreas da educação, da ação social e do apoio às famílias, tornando o CSPR uma referência na cidade e na região. O impacto do seu trabalho em prol da comunidade foi amplamente reconhecido, tendo sido du-

plamente distinguido com a Medalha de Ouro da Cidade de Castelo Branco, em 1993, pela Câmara e, em 2016, pela Junta de Freguesia, reconhecimentos que refletem a dimensão do legado que ajudou a construir”.

É ainda destacado que “ser padre foi a missão que abraçou e que sempre desempenhou com entusiasmo, dedicação e espírito de

serviço, deixando uma marca indelével na vida de milhares de Albicastrenses e de todos aqueles que encontraram no padre Sanches um homem de fé, de solidariedade e de esperança”.

Por tudo isto, a Câmara, “em sinal de homenagem e reconhecimento, decretou um dia de luto municipal, na passada segunda-feira, 6 de julho.

Vamos Lixar o Lixo chega à Devesa

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) traz até à Devesa, em Castelo Branco, na próxima sexta-feira, 10 de julho, das nove às 18 horas; sábado, 11 de julho, das nove às 20 horas; e domingo, 12 de julho, das 11 às 18 horas, a campanha *Vamos Lixar o Lixo*, que é uma ação de comunicação, sensibilização e informação que alerta para a urgência de uma separação adequada dos resíduos urbanos em Portugal.

O reboque sustentável do *roadshow* integra um *quizz* que testa o conhecimento da população sobre a adequada separação de resíduos, um simulador de consumo sustentável que identifica o perfil do consumidor, oficinas para a criação de obras de arte com materiais reciclados, diversos de jogos



dirigidos a toda a família, entre outras ativações.

O *roadshow* é ainda acompanhado pelo Mural das Desculpas que, em cada paragem, reúne as desculpas apresentadas para não separar corretamente os resíduos. Um mural que pretende desafiar a

população a justificar menos e a reciclar mais.

AAPA adianta que “em 2025, entre junho e setembro, foram produzidos mais de 1,8 milhões de toneladas de resíduos urbanos, sendo que apenas em agosto, Portugal produziu mais de 480 mil toneladas. A campa-

nha de verão pretende alertar para a época do ano em que se verifica um maior aumento na produção de resíduos, uma vez que os meses de julho e agosto constituem o período mais crítico em Portugal, sendo agosto o mês com maior volume de resíduos produzidos”.

Neste contexto, a APA alerta para “a urgência de uma separação adequada dos resíduos durante o período de férias de verão, promovendo comportamentos responsáveis que permitam o seu adequado encaminhamento para reciclagem. Neste período sazonal em que famílias e amigos estão reunidos, em casa ou em passeio, não deve ser interrompida uma correta separação dos resíduos, de forma a reduzir o impacto ambiental”.

DESTRUIÇÃO OCORREU NA MADRUGADA DE QUARTA-FEIRA, 1 DE JULHO

Câmara condena vandalismo no Parque do Montalvão

A Câmara considera os atos uma grave afronta ao espaço público e vai repor as árvores destruídas

A Câmara de Castelo Branco afirma, em comunicado, que “condena com a maior veemência os atos de vandalismo registados durante a madrugada de quarta-feira, 1 de julho, no Parque Urbano da Cruz do Montalvão, que resultaram na destruição de várias árvores, causando prejuízos num dos principais espaços verdes da cidade”.

Para a autarquia “este



Foram vandalizadas várias árvores jovens

ataque representa uma grave afronta ao património natural do Concelho e ao espaço público que pertence e serve toda a comunidade” e sublinha que “a destruição de bens públicos constitui um desrespeito pelos cidadãos e pelo esforço coletivo na preservação e valorização dos espaços comuns”.

Face a sucedido, adianta que “já desencadeou os procedimentos necessários para a reposição dos danos provocados, procurando devolver ao Parque as condições de qualidade e segurança que a população merece. Paralelamente, a identificação dos responsáveis encontra-se a cargo das autoridades competentes, com as quais o Município mantém uma estreita articulação, no sentido de contribuir para o apuramento dos factos e para a responsabilização dos autores destes atos”.

OTA dá *Um abraço a Portugal* nas comemorações dos 70 anos



A Praça Museu Cargaleiro, em Castelo Branco, será o palco do concerto comemorativo do 70.º aniversário da Orquestra Típica Albicastrense (OTA), no próximo dia 16 de julho, a partir das 21h30.

Fundada por Eugénia Lima, 100 anos após o seu nascimento, a OTA apresentará um novo concerto intitulado *Abraço a Portugal*, fazendo uma viagem não só pela mú-

sica da Beira Baixa, como é sua tradição, mas numa viagem pela música tradicional portuguesa, não esquecendo o seu património imaterial que é o Fado e o Cante Alentejano. Serão interpretadas as mais emblemáticas canções da tradição musical portuguesa, num agradecimento às cidades, vilas e aldeias, nos cerca de 1.500 concertos já realizados.

Alma Azul apresenta *Livros Extraordinários*



A Alma Azul promove, durante este mês, o programa de animação literária *Livros Extraordinários*.

O programa começa na próxima sexta-feira, 10 de julho, no Espaço Em Nome da Beira, no Mercado de Alcains, entre as nove e as 11 horas, com o Plano de Leitura Para Férias.

Ao final da tarde, às 19 horas, em Coimbra, dinamiza a sessão literária *De Hifen a Hoje, 3 de maio*, de Patrícia Portela, no Espaço Liquidâmbar, na Praça da República. Esta iniciativa conta com o apoio do Espaço Liquidâmbar, de Jorge Gouveia Monteiro.

No próximo sábado, 11 de julho, às 21h30, com a presença da autora, Patrícia Portela, promove uma conversa de apresentação do livro *Hoje, 3 de maio*, da Editorial Caminho, na inauguração da Feira do Livro da Figueira da Foz, em Buar-

cos, *Férias com Livros*, numa programação de *Ao Pé das Letras* e Biblioteca Municipal da Figueira da Foz.

O programa continua dia 24 julho, às 18 horas, no Parque da Cidade de Castelo Branco, com os livros extraordinários de Rui Zink, *Do Destino Turístico à Olga Salva o Mundo*, com leituras e conversa sobre livros que antecipam o futuro.

Recorde-se que o livro *O Destino Turístico* foi premiado com o Prémio Ciranda 2009, que Rui Zink recebeu em Castelo Branco, na primeira edição do Festival de Língua Portuguesa A Língua Toda.

De novo no Mercado de Alcains, no Espaço Em Nome da Beira, 31 de julho, realiza-se uma sessão, às 11 horas, dedicada aos livros extraordinários de Luísa Costa Gomes, *Contos Outra Vez* e *Triunfo do Triunfo*.

Atividades de Enriquecimento Curricular terminam ano em festa

Os Serviços Educativos da Câmara de Castelo Branco realizaram, dia 27 de junho, a Festa de Final de Ano das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), na qual participaram alunos dos quatro agrupamentos de escolas do Concelho, ou seja, Afonso de Paiva, Amato Lusitano, Nuno Álvares e José Sanches e São Vicente da Beira, para celebrar o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo.

A iniciativa decorreu em quatro4 estabelecimentos de ensino, distribuídos por dois momentos do dia. Durante a manhã, a partir das 10 horas, as atividades realizaram-se em simultâneo na Escola Secundária de Alcains e na Escola Básica Afonso de Paiva. Da parte da tarde, a partir das 16 horas, a celebração continuou na Escola Básica Cidade de Castelo



Branco e na Escola Básica João Roiz.

Ao longo do dia, alunos, professores e famílias participaram num programa diversificado que deu a conhecer as diferentes áreas das AEC.

Na Expressão Físico-Moto-

ra, os desafios desportivos promoveram o espírito de equipa e envolveram toda a comunidade educativa; a Expressão Artística proporcionou momentos de criatividade através da realização de pinturas em grande formato, enquanto as Oficinas

Criativas apresentaram jogos construídos com materiais reciclados, incentivando a participação ativa e sensibilizando para a importância da reutilização e da sustentabilidade.

A festa terminou com apresentações musicais, que percorreram diferentes ritmos e estilos.

A Câmara de Castelo Branco considera que “mais do que um complemento à componente letiva, as AEC assumem-se como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, artísticas e motoras, estimulando a criatividade, a autonomia e a aprendizagem através da experiência. São também um contexto de descoberta, inclusão e construção de memórias que contribuem para o crescimento harmonioso das crianças”.

Por proposta da SEMPRE é criado regulamento para atração e fixação de profissionais de saúde



A Coligação SEMPRE Por Todos adianta, em comunicado, que “o executivo da Câmara de Castelo Branco aprovou, esta sexta-feira (3 de julho), em reunião privada, uma moção apresentada pelos seus vereadores, que propõe o início dos procedimentos para a elaboração de um Regulamento Municipal de Apoio à Atração e Fixação de Profissionais de Saúde no concelho”.

Segundo é adiantado, a proposta foi aprovada com os votos favoráveis da coligação SEMPRE por todos e da Iniciativa Liberal (IL), tendo o Partido Socialista (PS) optado pela abstenção.

É igualmente avançado que “a iniciativa parte do reconhecimento de que a escassez de profissionais de saúde é um dos maiores desafios enfrentados pelos territórios do Interior e defende que, apesar de a contratação destes profissionais não ser uma competência municipal, o Município pode e deve criar condições que tornem Castelo Branco mais atrativo para quem aqui pretende viver e exercer a sua atividade”.

Assim, a moção prevê “a elaboração de um regulamento que agregue medidas concretas de apoio à atração, integração e fixação de profissionais de saúde, incluindo apoios à habitação e instalação, soluções de alojamento temporário, apoio à mobilidade, medidas de integração familiar, incentivos à formação contínua, participação em congressos científicos, especialização, investigação e inovação, bem como a criação de programas de acolhimento para os profissionais e respetivas famílias”.

Paralelamente, propõe ainda “o estudo da criação de um Programa Municipal de Bolsas de Desenvolvimento Profissional em Saúde, destinado a apoiar profissionais que exerçam ou se comprometam a exercer funções no Concelho, através da participação em especializações, pós-graduações, formação avançada,

projetos de investigação aplicada e iniciativas científicas de reconhecido interesse”.

Para o vereador Jorge Pio, “os municípios já não podem limitar-se a assistir aos problemas da falta de profissionais de saúde. Sem substituir as competências do Estado, têm a responsabilidade de criar condições que tornem os seus territórios mais competitivos e mais atrativos para quem escolhe cuidar das nossas populações.”

O vereador sublinha que esta proposta “não olha apenas para médicos, mas para todos os profissionais que são indispensáveis ao funcionamento do sistema de saúde. Enfermeiros, técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica, psicólogos, assistentes técnicos, assistentes operacionais e muitos outros profissionais enfrentam hoje enormes desafios e merecem encontrar em Castelo Branco um concelho que os acolhe, valoriza e apoia”.

Jorge Pio considera “igualmente essencial apostar na valorização profissional”, uma vez que “a formação contínua, a especialização, a investigação e a atualização permanente de conhecimentos são hoje fatores determinantes para a qualidade dos cuidados prestados. Se queremos atrair e fixar talento, temos também de criar condições para que os profissionais possam evoluir ao longo da sua carreira”.

Acrescenta ainda que “a qualidade dos cuidados de saúde depende das pessoas. Quanto mais conseguirmos valorizar os profissionais, melhores serão os serviços prestados à população. Investir nos profissionais de saúde é investir diretamente na qualidade de vida dos albicastrenses”.

AO INAUGURAR SEDE

Associação de Diabéticos concretiza sonho

A antiga Escola Primária do Cansado foi recuperada para ser a sede da Associação e apoiar e informar, sobre a diabetes

António Tavares

A Associação de Diabéticos da Beira Baixa (ADBB) inaugurou, no passado sábado, 4 de julho, a nova sede, localizada na Rua João Velho, na antiga Escola Primária do Cansado, concretizando um sonho de anos.

Em dia de festa, animada pela atuação da Orquestra Viola Beiroa, a presidente da Direção da ADBB, Helena Monteiro, realçou que “este é um marco para toda a Região” e referindo-se ao “Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República”, no que respeita ao ato inaugural, destacou que “o apoio institucional demonstra que as pessoas com diabetes merecem atenção”.

Helena Monteiro também agradeceu aos parceiros e deixou o desejo que “este espaço seja um espaço de confiança, de esperança e também um ponto de encontro entre todos”.

Dirigindo-se ao presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, não perdeu a oportunidade de realçar “a colaboração institucional fundamental para que este projeto seja realidade”.

Por outro lado, deixou uma palavra aos sócios da ADBB, que “são a razão pela qual a Associação existe”, acrescentando que “muitos de vocês conhecem



Leopoldo Rodrigues acompanhou Helena Monteiro na inauguração

de perto os desafios da diabetes”, aproveitando para reforçar que “este é um espaço para vos apoiar, informar, acompanhar” e avançou que “hoje abrimos portas, mas também um caminho novo de prevenção de esperança”, com a certeza que “juntos vamos fazer a diferença”, assim como que “mesmo perante desafios difíceis é possível construir algo maior”.

Por seu lado, a vice-presidente da Direção da ADBB, Maria do Carmo Batista, afirmou que “a inauguração da sede constitui um momento marcante para a Associação e para a comunidade que serve” e lançou “o apelo às empresas, instituições, mecenas para continuarem a apoiar a nossa missão”.

Maria do Carmo Batista leu ainda uma mensagem do general Ramalho Eanes, que não pode estar presente por questões de saúde. Uma mensagem na qual é referido que “a recuperação da antiga Escola Primária do Cansado para sede da Associação de Diabéticos da Beira Baixa é um ato de profunda unidade social”, manifestando satisfação por “ver este espaço renascer, para apoiar os doentes que enfrenam a diabetes”.

Tudo para concluir que “a nova sede é um pilar de esperança e apoio para as pessoas com diabetes e os seus familiares”.

Presente na cerimónia, o presidente da Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal (APDP), José Manuel Boavida, defendeu que “é o futuro dos diabéticos que nos interessa” e assegurou que “com a diabetes, bem controlada, as pessoas com diabetes têm a mesma esperança de vida que as pessoas que não têm diabetes”.

José Manuel Boavida defendeu também que “é preciso fazer o rastreio de Diabetes Tipo I em meio escolar”, para mais à frente afirmar que “a diabetes é uma doença muito especial. Uma doença na qual as pessoas não podem prescindir do conhecimento do seu próprio corpo” e defendeu que “é preciso integrar as pessoas com diabetes na sociedade”.

Já Nelson Silva, em representação do BPI – Fundação La Caixa, revelou “o orgulho em ver o banco associado a esta iniciativa”, uma vez que apoiou a nova sede da ADBB.

Também o presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, José Dias Pires, afirmou que “é muito importante assis-

tir à inauguração desta sede”, com a qual “a Associação passa a ter um espaço próprio, para servir”.

José Dias Pires que frisou igualmente “o papel de informação que a Associação tem desenvolvido”, com destaque para o que é feito junto dos “mais jovens” e considerou que, “agora, tem mais condições para o fazer”.

O Ministério da Saúde também esteve presente na inauguração, representado pela enfermeira Eugénia Pedro, que é responsável pelo Programa Nacional para a Diabetes, que de igual modo considerou que “este é um momento de grande significado” e apresentou “uma mensagem de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela Associação”, tando mais que “o papel destas associações é fundamental na saúde”.

Já o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, destacou que “a antiga Escola Primária do Cansado acolhe, a partir de hoje, a Associação de Diabéticos da Beira Baixa”, referindo-se ao “investimento do projeto de requalificação” que foi feito.

Leopoldo Rodrigues sublinhou, noutra perspetiva, que “a diabetes é um dos principais problemas das sociedades ocidentais”, sendo uma “doença que vem de mansinho e acompanha o doente ao longo da vida”. O autarca fez igualmente questão de deixar claro que com a inauguração da sede “concretizamos um processo que não foi fácil, nem simples”.

De recordar que a instalação da sede da ADBB na antiga Escola Primária do Cansado resulta da assinatura de um contrato de comodato entre a Câmara e a Associação.

GANHA
1 ANO GRÁTIS
JORNAL IMPRESSO

Sê o mais rápido a responder:
QUEM FOI O PRIMEIRO DIRETOR DA GAZETA DO INTERIOR?

Envia para: assinaturas@gazetadointerior.pt
Campanha para novos assinantes, válida até 14/07/2026 para as 2 primeiras respostas corretas

A Feira Terras do Lince é uma mostra do melhor da região, reunindo produtores, produtos regionais, atividades económicas e associativas. Com uma programação diversificada, alia grandes concertos, animação cultural e iniciativas para todos os públicos.



PENAMACOR 2026 feira terras do lince

30.31.JUL.01.02.AGO.

ENTRADA LIVRE

NININHO VAZ MAIA	30 JUL.
MATIAS DAMÁSIO	31 JUL.
XUTOS & PONTAPÉS	01 AGO.
VITOR KLEY	02 AGO.

Proença conquista primeiro lugar nos Prémios BUPi 2025



A Câmara de Proença-a-Nova conquistou o primeiro lugar na categoria Boas Práticas de Atendimento, nos Prémios BUPi 2025.

Para a autarquia, “esta distinção destaca um serviço de proximidade que coloca os cidadãos no centro da ação, assente na confiança, na escuta ativa e no acompanhamento personalizado” realçando que “numa fase cada vez mais exigente do projeto BUPi, o Município tem apostado num atendimento especializado, na promoção da utilização

autónoma da aplicação BUPi e na conciliação administrativa, contribuindo para uma identificação predial cada vez mais rigorosa”.

É ainda realçado que “os resultados alcançados refletem o impacto deste trabalho. Só em 2025, foram identificadas cerca de 11.400 propriedades e atendidos aproximadamente 1.500 cidadãos. No total, o Concelho conta já com mais de 68 mil propriedades identificadas, correspondentes a cerca de 22 mil hectares, envolvendo cerca de seis mil proprietários.

Festa do Município atrai milhares de visitantes



A Festa do Município de Proença-a-Nova, que decorreu de 12 a 14 de junho, para a Câmara “voltou a afirmar-se como um dos momentos mais significativos do calendário anual do Concelho.

As comemorações tiveram início dia 12 de junho, com o Encontro Empresarial, que reuniu alguns dos agentes económicos do Concelho e onde foram entregues os Prémios PME Líder às empresas distinguidas em 2025. No mesmo dia, a Ginástica Sénior de Proença-a-Nova assinalou 20 anos de atividade, celebrados com uma *masterclass* que reuniu mais de 300 participantes, seguida de jantar e convívio. Dia 13 de junho, o Auditório Municipal acolheu a Sessão Solene do Município, onde foram entregues

as Medalhas de Mérito 2026, distinguindo personalidades e instituições que têm contribuído para o desenvolvimento do Concelho e para o fortalecimento da democracia local, nomeadamente Vítor Bairrada; Rosalia Vargas; Jorge Cardoso; Francisco Grácio; Francisco Fandinga; André março; o Núcleo da Juventude, por fazer 40 anos; a ADC Proença-a-Nova, por completar 50 anos; e, a título póstumo, António Manuel Silva. A cerimónia integrou ainda o hastear da Bandeira e a inauguração da requalificação da Rua da Cavaleira.

A programação cultural foi também um dos grandes destaques do fim de semana, com os concertos de Vizinhos, Némanus e Sara Correia, entre outros.

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA E SÁBADO, 10 E 11 DE JULHO, EM SÃO PEDRO DO ESTEVAL

Micaela atua no Festival do Peixe do Rio

Promovem-se os produtos endógenos, com a pesca no rio como atividade económica ligada à história, às tradições e à identidade local



A gastronomia tradicional do Festival atrai sempre muitos visitantes

São Pedro do Esteval, no Concelho de Proença-a-Nova, recebe, na próxima sexta-feira e sábado, 10 e 11 de julho, o Festival do Peixe do Rio, uma iniciativa que celebra um dos produtos mais identitários da Freguesia e do Concelho de Proença-a-Nova, aliando gastronomia, cultura e animação num evento que promove alguns dos mais valiosos recursos endógenos e dinamiza o território.

Ao longo de dois dias, São Pedro do Esteval volta a destacar-se como palco de um cer-

tame que tem no Peixe do Rio o seu principal protagonista, promovendo um produto profundamente ligado à história, às tradições e à identidade local. Mais do que um evento gastronómico, o Festival do Peixe do Rio representa um motor de desenvolvimento da Freguesia, potenciando a atividade econó-

mica das associações locais, o turismo e a promoção da freguesia.

A programação integra momentos de animação para todas as idades.

Na próxima sexta-feira, 10 de julho, João Carvalho anima a tarde e sobem ao palco Rui Alves, às 22 horas, e a Banda

7.ª Arte, às 23 horas.

No sábado, 11 de julho, o programa inclui a atuação dos Bombos da Associação Juveferro, o momento gastronómico *Cozinha ao Vivo*, com Vítor e Nuno Sabino, às 16 horas; o concerto de Micaela, às 22h30; e o baile com a banda Remix, às 23h30.

Alunos do 1.º Ciclo sensibilizados a valorização dos biorresíduos

A Câmara de Proença-a-Nova promoveu, dia 16 de junho, um conjunto de ações de sensibilização e capacitação dedicadas à valorização dos biorresíduos, dirigidas à comunidade escolar do Concelho, no âmbito da campanha RecolhaBio.

A iniciativa incluiu a realização de sessões de animação pedagógica com recurso a um animador-mascote, dinamizadas com visitas individuais a cada turma, junto dos alunos do 1.º Ciclo da Escola Básica de Proença-a-Nova e da Escola Básica de Sobreira Formosa.

As sessões tiveram como principal objetivo alertar os alunos para a importância de não depositarem os biorresíduos no lixo comum, sensibilizando-os para a necessidade da sua correta separação na origem.

Para a Câmara, “esta primeira abordagem preten-



de despertar o interesse e a curiosidade dos mais jovens para a temática dos biorresíduos, constituindo o ponto de partida para um trabalho pedagógico mais aprofundado com a realização de sessões *on-line* e disponibilização de fichas pedagógicas, permitindo consolidar conhecimentos sobre o ciclo dos biorresíduos, a sua valorização e os benefícios ambientais associados à sua correta gestão”.

Paralelamente, realizou-se uma sessão de capacitação dirigida aos operadores da cantina da Escola Pedro da Fonseca, focada na separação e valorização dos biorresíduos produzidos nesse espaço. A ação permitiu reforçar conhecimentos sobre as boas práticas de gestão destes resíduos e destacar a importância do seu correto encaminhamento, contribuindo para uma utilização mais eficiente dos recursos e

para a redução da quantidade de resíduos enviados para aterro.

A campanha RecolhaBio tem como objetivo promover a recolha seletiva de biorresíduos e sensibilizar a população para a sua correta separação, contribuindo para uma gestão mais sustentável dos resíduos, para a produção de recursos valorizáveis e para a concretização das metas ambientais definidas a nível nacional e europeu.

PARA SE INTEIRAR DAS NECESSIDADES E PRIORIDADES DE CADA FREGUESIA

Roteiro pelas freguesias de Penamacor está concluído

O roteiro pelas freguesias realizado por José Miguel Oliveira teve início em maio e prolongou-se até ao início de julho



José Miguel Oliveira acompanhou as obras em curso no Concelho

O presidente da Câmara de Penamacor, José Miguel Oliveira, no âmbito do roteiro pelas freguesias, percorreu, dia 1 de julho, a Freguesia de Penamacor.

Durante a visita à sede do Concelho, o autarca ficou a par do andamento das obras em curso, bem como de outras necessidades identificadas na Freguesia, incluindo projetos previstos para o seu desenvolvimento.

O roteiro da visita incluiu as obras de requalificação dos sanitários públicos, em fase de

conclusão, situados na Rua dos Pelames, junto ao Jardim da República, bem como o próprio Jardim da República, a Casa do Povo, o Cemitério de Penamacor, a Zona Histórica e diversos caminhos da freguesia.

Já no dia 2 de julho, foi a vez da União de Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta.

José Miguel Oliveira voltou a inteirar-se do andamento das obras em curso, bem como de outras necessidades identifica-

das nas localidades, incluindo projetos previstos para o seu desenvolvimento.

O espaço de lazer de Bemposta, diversas intervenções em caminhos e zonas para calcetar foram alguns dos assuntos abordados durante a visita.

Recorde-se que, desde o início de maio, o autarca visitou as freguesias de Penamacor, Vale da Senhora da Póvoa, Meimóia, Meimão, Benquerença, Salvador e Aranhas, bem como

a União de Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires.

Com este roteiro pelo território concelhio, o executivo municipal pretende “reforçar a proximidade com as populações, acompanhar de perto as necessidades e prioridades de cada freguesia e avaliar o desenvolvimento dos projetos e investimentos em curso, promovendo um diálogo direto e permanente com autarcas, associações e munícipes”.

Pavimentos na zona Norte do Concelho vão ser requalificados

O contrato da empreitada de obras públicas destinada à requalificação urbana e pavimentação de vias na zona Norte do Concelho de Penamacor, abrangendo as localidades de

Quintas do Anascer, Benquerença e Meimóia, tem abertura do procedimento aprovada.

A intervenção contempla a pavimentação de cerca de 2,255 quilómetros em Quintas

do Anascer, 1,246 quilómetros em Benquerença e 2,107 quilómetros em Meimóia. Esta obra tem como principal objetivo melhorar as condições das vias, reforçando a segurança

rodoviária e proporcionando maior conforto e melhores condições de circulação para todos os utilizadores. O investimento previsto é de cerca de 750 mil euros, acrescido de IVA.

Freguesias assinam contratos interadministrativos com a Câmara

O presidente da Câmara de Penamacor, José Miguel Oliveira, e os presidentes das juntas e uniões de freguesia do Concelho assinaram, dia 3 de julho, os contratos interadministrativos celebrados entre a Câmara e as

respetivas juntas e uniões de freguesia.

Recorde-se que estas propostas de contratos interadministrativos foram aprovados na reunião pública de Câmara, dia 20 de fevereiro, e em reunião da

Assembleia Municipal, a 27 de abril. De realçar que foram atualizados os valores a transferir para aquelas autarquias, tendo-se registado uma valorização de 40 por cento na globalidade.

Estas propostas de contrato

foram aprovadas no âmbito das atribuições dos municípios em delegar competências nas freguesias, em especial no âmbito dos serviços e das atividades de proximidade e do apoio direto às comunidades locais.

Câmara aprova apoios aos Bombeiros e à Junta de Freguesia de Meimão

A Câmara Municipal de Penamacor aprovou a atribuição de um apoio financeiro à Freguesia de Meimão para a aquisição de um *kit* de primeira intervenção para combate a incêndios florestais.

Recorde-se que, anteriormente, já tinham sido aprovados apoios financeiros no mesmo âmbito às juntas de

freguesia de Benquerença e Salvador e à União de Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta.

Além disso também foi aprovado um apoio financeiro à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor correspondente ao custo do projeto de reabilitação do quartel.

Antigo Externato de Nossa Senhora do Incenso está requalificado



A Câmara de Penamacor realizou as obras de requalificação e apetrechamento do antigo Externato de Nossa Senhora do Incenso (ENSI), em Penamacor. A infraestrutura está agora ao serviço da comunidade, encontrando-se preparada para acolher cerca de 100 pessoas,

dispondo de dormitórios, de refeitório equipado e de todas as condições necessárias para receber grupos.

O Rancho Folclórico das Camélias, proveniente das Furnas, Açores, estreou o espaço renovado, levando até Penamacor cerca de 40 participantes.

Câmara apoia compra de viatura para a Junta de Freguesia de Salvador



A Câmara de Penamacor apoiou a aquisição de uma nova viatura pela Junta de Freguesia de Salvador.

Para a autarquia “este apoio pretende constituir-se como um contributo fundamental para o desenvolvimento e a segurança da Freguesia, permitindo uma resposta mais

eficaz e célere às necessidades da comunidade”, adiantando ainda que a Câmara “pretende reforçar, uma vez mais, o seu compromisso com as freguesias e com o bem-estar das suas populações, reconhecendo o papel essencial destes órgãos na proximidade e no conhecimento das realidades locais”.

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE
ANA MARGARIDA CARROLA
NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia três de julho de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número sessenta e nove, de folhas setenta e quatro a folhas oitenta e dois, escritura de Justificação, na qual **MIGUEL ANTÓNIO DA CRUZ PADEZ CAETANO** e mulher **GORETE MARGARIDA PIRES SILVESTRE**, ambos naturais da freguesia do Salgueiro, concelho do Fundão, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no Fundão, declararam ser donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, na freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, concelho do Fundão e não descritos na Conservatória do Registo Predial do Fundão: **1) Rústico**, sito ou denominado Fonte Santa, composto de castanheiros, pastagem artificial permanente, olival e cultura arvense em solo subjacente, com a área de quatro mil seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Miguel António da Cruz Padez Caetano, de sul com António Mendes Nabais e de nascente com Solange Fonseca Gomes da Silva e herdeiros de Maria Teresa Fonseca, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 111 Secção A; **2) Rústico**, sito ou denominado Serra da Opa, composto de mato, pinhal e pastagem artificial permanente, com a área de mil quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte, sul, nascente e poente com Miguel António da Cruz Padez Caetano, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 141 Secção A; **3) Rústico**, sito ou denominado Fonte Santa, composto de pastagem artificial permanente, olival e cultura arvense em solo subjacente, com a área de mil e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte, nascente e poente com Miguel António da Cruz Padez Caetano e de sul com herdeiros de João Adelino da Natividade, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 113 Secção A; **4) Rústico**, sito ou denominado Fonte Santa, composto de castanheiros, pastagem artificial permanente, olival e cultura arvense em solo subjacente, com a área de mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte, nascente e poente com Miguel António da Cruz Padez Caetano e de sul com João Adelino da Natividade e Manuel Oliveira da Silva, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 140 Secção A; **5) Rústico**, sito ou denominado Fonte Santa, composto de pastagem artificial permanente, cultura arvense e oliveiras, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com Miguel António da Cruz Padez Caetano e de sul e poente com caminho público, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 143 Secção A; **6) Rústico**, sito ou denominado Fonte Santa, composto de castanheiros, pastagem artificial permanente, olival e cultura arvense em solo subjacente, com a área de mil trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte, nascente e poente com Miguel António da Cruz Padez Caetano e de sul com Ana Maria Pires Silva e herdeiros de Narcisa Pires, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 144 Secção A; **7) Rústico**, sito ou denominado Fonte Santa, composto de pastagem artificial permanente, olival e cultura arvense em solo subjacente, com a área de dois mil seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Miguel António da Cruz Padez Caetano, de sul com Ana Cristina Adelino Lopes Figueiredo e Patrocínia da Conceição Albuquerque, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 149 Secção A; **8) Rústico**, sito ou denominado Serra da Opa, composto de mato e pinhal, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte, sul e nascente com Miguel António da Cruz Padez Caetano e de poente com estrada, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 142 Secção A; **9) Rústico**, sito ou denominado Pião, composto de castanheiros, pastagem artificial permanente, mato, cultura arvense e cultura arvense de regadio, com a área de seis mil setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte, sul e nascente com Miguel António da Cruz Padez Caetano e de poente com Angelica Mendes Nabais, António Mendes Nabais e António Manuel Campos Seno, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 219 Secção A; **10) Rústico**, sito ou denominado Pião, composto de cultura arvense, figueiras e oliveiras, com a área de oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Miguel António da Cruz Padez Caetano, de sul com António João Batista Adelino e de nascente com José Filipe Pires Cameira Mugeiro, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 6 Secção D; **12) Rústico**, sito ou denominado Serralhão, composto de mato, pinhal, pastagem artificial permanente, olival e cultura arvense em solo subjacente, com a área de trinta e sete mil e duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com António Panalo Pedrico e de sul, nascente e poente com Miguel António da Cruz Padez Caetano, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 57 Secção D; **13) Rústico**, sito ou denominado Vale Fagundo, composto de eucaliptal, oliveiras, cultura arvense e castanheiros, com a área de dez mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte com caminho e de sul, nascente e poente com Miguel António da Cruz Padez Caetano, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 46 Secção E; **14) Rústico**, sito ou denominado Vale Fagundo, composto de eucaliptal, oliveiras, cultura arvense, castanheiros e sobreiros, com a área de nove mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com caminho e de sul, nascente e poente com Miguel António da Cruz Padez Caetano, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 47 Secção E; **15) Rústico**, sito ou denominado Vale Fagundo, com-

posto de cultura arvense, com a área de doze mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte com caminho e de sul, nascente e poente com Miguel António da Cruz Padez Caetano, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 49 Secção E; **16) Rústico**, sito ou denominado Carvalheira, composto de olival, cultura arvense em olival e cultura arvense, com a área de quatro mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte, nascente e poente com caminho e de sul com Miguel António da Cruz Padez Caetano, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 415 Secção G; **17) Rústico**, sito ou denominado Pião, composto de olival, cultura arvense em olival, cultura arvense e oliveiras, com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte com Miguel António da Cruz Padez Caetano, de sul com herdeiros de Ascensão de Jesus, de nascente com Miguel António da Cruz Padez Caetano e Manuel Esteves Caroço e de poente com Júlio Valério Neves, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 47 Secção H; **18) Rústico**, sito ou denominado Brejo, composto de pastagem ou pasto, com a área de onze mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte e sul com caminho, de nascente com António Manuel da Silva e José Maria Mugeiro e de poente com herdeiros de Manuel Mendes, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 3 Secção H; **19) Rústico**, sito ou denominado Pião, composto de cultura arvense, com a área de dois mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com José Filipe Pires Cameira Mugeiro, de sul e poente com Miguel António da Cruz Padez Caetano e de nascente com caminho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 46 Secção H; **20) Rústico**, sito ou denominado Serrinha, composto de cultura arvense e pinhal, com a área de catorze mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte com Tereza de Jesus Vaz Seno, de sul com Miguel António da Cruz Padez Caetano, de nascente com Maria Teresa Gomes Carlos Serra e herdeiros de António Mendes e de poente com José dos Reis Roger, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 149 Secção P; **21) Rústico**, sito ou denominado Valadas, composto de cultura arvense e vinha, com a área de seis mil seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com José Augusto Mendes Nabais, de sul com caminho e de poente com José dos Reis Roger, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 151 Secção P; **22) Rústico**, sito ou denominado Serrinha, composto de cultura arvense e mato, com a área de cinco mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Tecla Pires Vaz, de sul e poente com Miguel António da Cruz Padez Caetano e de nascente com caminho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 9 Secção Q; **24) Rústico**, sito ou denominado Serrinha, composto de cultura arvense, com a área de sete mil e duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com estrada, de sul e poente com Miguel António da Cruz Padez Caetano e de nascente com José Pinto, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 35 Secção O; **25) Rústico**, sito ou denominado Serrinha, composto de cultura arvense, com a área de cinco mil quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte e sul e poente com Miguel António da Cruz Padez Caetano, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 38 Secção O; **26) Rústico**, sito ou denominado Serrinha, composto de cultura arvense, com a área de dez mil seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte e sul com sul e poente com Miguel António da Cruz Padez Caetano, de nascente com herdeiros de José Fernando da Silva dos Santos e de poente com José Luís Vaz Gomes, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 40 Secção O; **27) Rústico**, sito ou denominado Vale Fagundo, composto de pinhal, com a área de três mil novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte e sul com caminho e de nascente e poente com sul e poente com Miguel António da Cruz Padez Caetano, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 27 Secção Q; **28) Rústico**, sito ou denominado Vale Fagundo, composto de olival, cultura arvense em olival, pinhal e cultura arvense, com a área de dezassete mil setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com caminho, de sul com herdeiros de João Augusto Leitão, e Maria Filomena da Conceição Mugeiro, de nascente com herdeiros de Manuel da Silva Leomaro e de poente com herdeiros de João Augusto Leitão, herdeiros de Maria dos Anjos e herdeiros de José Adelino Pires, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 34 Secção Q; **29) Rústico**, sito ou denominado Vale da Abelha, composto de cultura arvense, castanheiros e pinhal, com a área de cinco mil oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com António Panalo Pedrico, de sul com Cristina Adelino Lopes Figueiredo, de nascente com Miguel António da Cruz Padez Caetano e de poente com Henrique Antunes Capelo, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 78 Secção Q; **Trinta) Rústico**, sito ou denominado Serrinha, composto de cultura arvense e castanheiros, com a área de sete mil quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com António Panalo Pedrico, de sul e poente com Miguel António da Cruz Padez Caetano e de nascente com herdeiros de Teresa Mendes, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 80 Secção Q; **31) Rústico**, sito ou denominado Vale da Abelha, composto de cultura arvense e castanheiros, com a área de quatro mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte, sul e poente com herdeiros de Maria Rosa e de nascente com caminho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 82 Secção Q e **32) Rústico**, sito ou denominado Frade Boi, composto de pinhal, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte, sul, nascente e poente com Miguel António da Cruz

Padez Caetano, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 89 Secção Q. Que todos os prédios acima identificados vieram à sua posse no estado de casados. Que os prédios acima identificados nas alíneas um) e dois), vieram à sua posse no ano de dois mil e um, por compra meramente verbal a Teresa de Jesus Mendes, viúva, residente que foi em Vale da Senhora da Póvoa; Que o prédio acima identificado na alínea três), veio à sua posse no ano de dois mil e um, por compra meramente verbal a António Martins Fernandes Canilho, viúvo, residente em Vale da Senhora da Póvoa; Que o prédio acima identificado na alínea quatro), veio à sua posse no ano de dois mil e um, por compra meramente verbal a João Manuel da Piedade Mugeiro, viúvo, residente em Vale da Senhora da Póvoa; Que o prédio acima identificado na alínea cinco), veio à sua posse no ano de dois mil e três, por compra meramente verbal a João Adelino Natividade, viúvo, residente que foi em Penamacor; Que o prédio acima identificado na alínea seis), veio à sua posse no ano de dois mil e três, por compra meramente verbal a João Mugeiro de Campos, viúvo, residente em Castelo Branco; Que o prédio acima identificado na alínea sete), trinta e três mil e dezanove por cem mil do prédio acima identificado na alínea dezoito) e metade do prédio acima identificado na alínea vinte e um), vieram à sua posse no ano de dois mil e um, por compra meramente verbal a Joaquim Custódio Badaia, viúvo, residente que foi em São João da Talha; Que o prédio acima identificado na alínea oito), veio à posse dos primeiros outorgantes no ano de dois mil e um, data em que entraram na posse do mesmo no estado de casados, por compra meramente verbal a José Joaquim Mugeiro, viúvo, residente em Vale da Senhora da Póvoa; Que os prédios acima identificados nas alíneas nove), dez) e dezassete) vieram à sua posse no ano de dois mil e dois, por compra meramente verbal a João Antunes e mulher Maria Odete Mendes Pires, residentes em Vale da Senhora da Póvoa; Que o prédio acima identificado na alínea onze), veio à sua posse no ano de dois mil e dois, por compra meramente verbal a Joaquim Manuel Mendes Vaz e mulher Maria Barreiros Mugeiro Mendes Vaz, residentes em Vale da Senhora da Póvoa; Que o prédio acima identificado na alínea doze), veio à sua posse no ano de dois mil e um, por compra meramente verbal a Maria Joaquina, viúva, residente que foi em Vale da Senhora da Póvoa; Que os prédios acima identificados nas alíneas treze), dezasseis) e trinta e dois), vieram à sua posse no ano de dois mil e um, por compra meramente verbal a Joaquim Mendes Nabais, solteiro, maior, residente que foi em Vale da Senhora da Póvoa; Que o prédio acima identificado na alínea catorze), veio à sua posse no ano de dois mil e dois, por compra meramente verbal a Carlota Mendes, viúva, residente que foi em Vale da Senhora da Póvoa; Que o prédio acima identificado na alínea quinze), veio à sua posse no ano de dois mil e dois, por compra meramente verbal a Maria José Mendes, viúva, residente que foi em Vale da Senhora da Póvoa; Que sessenta e seis mil novecentos e oitenta e um por cem mil do prédio acima identificado na alínea dezoito) e metade do prédio acima identificado na alínea vinte e um), vieram à sua posse no ano de dois mil e três, por compra meramente verbal a António Brito, viúvo, residente no Fundão; Que o prédio acima identificado na alínea dezanove), veio à sua posse no ano de dois mil e três, por compra meramente verbal a João Antunes e mulher Maria Odete Mendes Pires, residentes em Vale da Senhora da Póvoa, a António Mendes Pires, viúvo, residente que foi em Vale da Senhora da Póvoa e a Manuel Esteves Cardoso, viúvo, residente em Vale da Senhora da Póvoa; Que o prédio acima identificado na alínea vinte), veio à sua posse no ano de dois mil e um, por compra meramente verbal a Manuel Francisco Bogas, viúvo, residente em Vale da Senhora da Póvoa; Que os prédios acima identificados nas alíneas vinte e dois) e vinte e três), vieram à sua posse no ano de dois mil e um, por compra meramente verbal a Júlia da Conceição Campos Custódio Mugeiro, residente em Portimão; Que o prédio acima identificado na alínea vinte e quatro), veio à sua posse no ano de dois mil e um, por compra meramente verbal a Ana Joaquina, viúva, residente que foi em Vale da Senhora da Póvoa; Que o prédio acima identificado na alínea vinte e cinco), veio à sua posse no ano de dois mil e um, por compra meramente verbal a José Maria Mendes, viúvo, residente que foi em Vale da Senhora da Póvoa; Que o prédio acima identificado na alínea vinte e seis), veio à posse dos primeiros outorgantes no ano de dois mil e três, data em que entraram na posse do mesmo no estado de casados, por compra meramente verbal a Lusitano Augusto da Piedade Costa, viúvo, residente em Corroios; Que o prédio acima identificado na alínea vinte e sete), veio à sua posse no ano de dois mil e três, por compra meramente verbal a Bernardino Mendes Carrapato e mulher Maria Anjos Leitão, residentes em Vale da Senhora da Póvoa; Que o prédio acima identificado na alínea vinte e oito), veio à sua posse no ano de dois mil e um, por compra meramente verbal a Manuel Mendes Mugeiro Bogas, viúvo, residente em Sintra; Que o prédio acima identificado na alínea vinte e nove), veio à sua posse no ano de dois mil e um, por compra meramente verbal a Aurora Mendes, viúva, residente que foi em Vale da Senhora da Póvoa; Que o prédio acima identificado na alínea trinta), veio à sua posse no ano de dois mil e um, por compra meramente verbal a Manuel Mendes Nabais, viúvo, residente que foi em Vale da Senhora da Póvoa; Que o prédio acima identificado na alínea trinta e um), veio à sua posse no ano de dois mil e três, por compra meramente verbal a Maria Delília Mendes, viúva residente em Penamacor. Que se encontram na posse dom mencionados prédios há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 03 de julho de 2026.

Está conforme o original.

A Notária
(Ana Margarida Silva Carrola)

CASTELO BRANCO, 19 E 24 DE JULHO

600 alunos de seis países competem na Formula Student Portugal

Castelo Branco volta a afirmar-se como palco da inovação e da engenharia automóvel ao receber, entre os dias 19 e 24 de julho, a 4ª edição da Formula Student Portugal (FSPT), reforçando a ligação entre o desporto motorizado, a inovação tecnológica, a indústria e o meio académico.

A competição terá lugar no Parque de Desportos Motorizados de Castelo Branco e reunirá cerca de 600 estudantes universitários, distribuídos por 21 equipas provenientes de seis países: Portugal, Espanha, Croácia, Itália, Índia e Israel. A organização contará ainda com cerca de 150 membros de staff.

Portugal estará representado por um número recorde de 12 equipas, refletindo o crescimento da Formula Student no panorama universitário nacional e o crescente interesse dos estudantes pelas áreas da engenharia, mobilidade e inovação.

A edição de 2026 assinala também uma nova etapa na competição. Pela primeira vez, todos os protótipos em prova serão 100 por cento elétricos, acompanhando a evolução da indústria automóvel e a aposta das universidades nas tecnologias de mobilidade sustentável. Além disso, estarão presentes 4 veículos totalmente autónomos, evidenciando o avanço da investigação e do desenvolvimento nas áreas da condução autónoma e da inteligência artificial.

Os bilhetes para assistir ao evento encontram-se disponíveis através da Ticketline (www.ticketline.pt) e poderão também ser adquiridos à entrada do recinto durante os dias da competição.

A realização do evento conta com o apoio da Câmara de Castelo Branco e da Escuderia Castelo Branco.

Além da disponibilização do Parque de Desportos Mo-



A competição terá como palco o Parque de Desportos Motorizados de Castelo Branco

torizados, a Autarquia assegura também o alojamento de centenas de participantes no Parque de Campismo da cidade, recebendo equipas, voluntários e organização.

A apresentação oficial do evento decorreu no dia 3 de julho, numa Conferência de Imprensa realizada no Kartódromo de Castelo Branco.

Leopoldo Rodrigues, presidente da Câmara de Castelo Branco, destacou a relevância da iniciativa para a formação das novas gerações de engenheiros: “Rapidamente percebemos a dimensão e a importância que este evento tem, no que diz respeito à formação dos estudantes nacionais e internacionais”.

O autarca sublinhou que “o facto de ser a quarta vez que se realiza em Castelo Branco representa bem aquilo que o Kartódromo proporciona”, deixando o desejo de que seja “um bom encontro de engenharia, ciência e competição e que se mantenha por muito tempo em Castelo Branco”.

João Lucas, presidente da Escuderia Castelo Branco, reforçou o compromisso da instituição com a realização da prova - “temos o dever de acolher os eventos e de retribuir quem nos ajuda” - e agradeceu

a André Santos, considerando-o “o grande impulsionador deste evento”.

André Santos, responsável pela organização do FSPT, referiu que a Formula Student é frequentemente conhecida como a “Fórmula 1 universitária” e explicou que, “ao longo do ano letivo, os estudantes desenham, projetam e constroem um carro de acordo com um regulamento e depois, durante o verão, competem em diversas provas realizadas em todo o mundo”.

O Gestor de Eventos recordou que a FSPT teve início em Castelo Branco em 2023 e alcançou, logo em 2024, um feito histórico ao integrar o ranking mundial da Formula Student: “Fomos a competição mais rápida alguma vez a entrar no ranking mundial. Isso prova o nosso trabalho e a qualidade do evento”.

Segundo André Santos, esta é “uma das experiências mais completas em termos de formação em engenharia”, cada vez mais valorizada pela indústria automóvel e tecnológica. “Isso também se comprova com os nossos patrocinadores, que vêm para cá para recrutar estes jovens engenheiros”.

O organizador destacou ainda a importância da com-

petição para a promoção do território: “Queremos que este evento seja uma montra do talento jovem, mas também uma oportunidade para valorizar o Interior e toda esta região”.

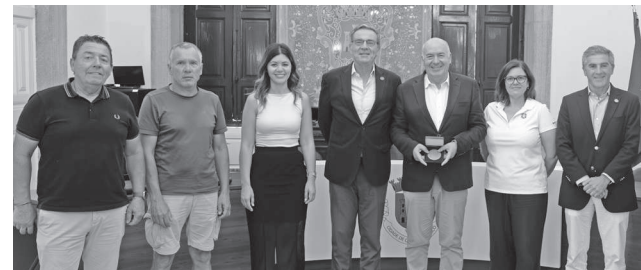
A Formula Student desafia equipas de todo o mundo a conceber, construir, testar e competir com protótipos de competição inspirados na Fórmula 1.

Dirigida a estudantes, engenheiros, empresas do setor da mobilidade, parceiros industriais, entusiastas do desporto motorizado e ao público em geral, a competição promove a inovação, a criatividade e a aproximação entre universidades e indústria, desenvolvendo competências fundamentais como o trabalho em equipa, a gestão de projetos, a resolução de problemas e a comunicação.

Lançada em 2023, a Formula Student Portugal é a primeira e única competição deste género realizada em Portugal e tem vindo a afirmar-se como um evento de referência no calendário europeu da Formula Student.

Atualmente, existem 24 competições Formula Student distribuídas por 4 continentes, envolvendo milhares de pessoas todos os anos.

Reunião de trabalho sobre o futuro do golfe em Castelo Branco



O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, e a vereadora Cristelle Domingos, participaram numa reunião com membros da Federação Portuguesa de Golfe e do Beira Baixa Golf Club, com o objetivo de analisar o potencial da criação de um Campo Municipal de Golfe em Castelo Branco - um projeto que poderá representar um importante investimento para o futuro do concelho.

Em representação da Federação Portuguesa de Golfe estiveram presentes Pedro Nunes Pedro, (Presidente), Francisco Teles Meneses (Vogal) e Alexandra Almeida (Diretora de Qualidade e Sustentabilidade). Pelo Beira Baixa Golf Club participaram António Silveira (Presidente), Jorge Micaelo (Vice-Presidente) e Leonel Mateus (Presidente da Assembleia Geral).

Durante o encontro, que

teve lugar no passado dia 23 de junho, na Câmara Municipal, foram apresentadas boas práticas nacionais na implementação e gestão de campos municipais de golfe, tendo sido debatidos os benefícios que uma infraestrutura desta natureza poderá trazer para Castelo Branco.

Para o Município albi-castrense, além da vertente desportiva, um campo municipal poderá constituir um relevante motor de desenvolvimento económico, turístico, social e ambiental, reforçando a atratividade do território, dinamizando a economia local e promovendo a prática desportiva acessível a toda a comunidade.

O objetivo é colocar o desporto ao serviço da comunidade, promovendo a inclusão, hábitos de vida saudáveis e o desenvolvimento sustentável de Castelo Branco.

Próxima prova do Torneio de Malha é no campo IFCC em Retaxo



No passado dia 5 de julho, domingo, o Desportivo de Rochas de Baixo organizou a 7ª prova do 16.º Torneio Regional de Malha, a contar para o Ranking da AJTDCB, contou com 26 equipas, sob um calor abrasador, mas que não afastou os amantes da malha.

O pódio ficou distribuído

da seguinte forma: 1.º lugar - Joaquim Neves e José Fernandes; 2.º lugar - Filipe Alves e Humberto Alves; 3.º lugar - Pinto Mendes e Pedro Botão.

A próxima jornada será em Retaxo no campo do Indústria Futebol Clube Cebolense (IFCC), no próximo domingo, dia 12 julho.

**Mª Antónia Proença**

Faleceu no passado dia 4 de julho de 2026, Maria Antónia Proença, de 78 anos de idade, natural e residente em Mata.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, genros, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar de São Silvestre (Escalos de Baixo), por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.º Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Mª Carmo Duarte**

Faleceu, no passado dia 30 de junho de 2026, Maria do Carmo de Oliveira Duarte, de 84 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Duarte**

Faleceu, no passado dia 3 de julho de 2026, António Simão Duarte, de 73 anos de idade, natural de Maxial da Ladeira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE
ANA MARGARIDA CARROLA
NOTÁRIA**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e sete de maio de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número sessenta e oito, de folhas trinta e oito a folhas trinta e nove verso, escritura de Justificação, na qual **ANTÓNIO MANUEL CAMEIRA CHEICHO** e mulher **MARIA TEREZA LOURENÇO DA SILVA CAMEIRA**, ambos naturais da freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, concelho de Penamacor, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes em Oeiras, declararam ser donos e legítimos possuidores, do seguinte prédio, na freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, concelho de Penamacor e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **Rústico**, sito ou denominado Fonte do Mudo, composto de cultura arvense e oliveiras, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Joaquim Adelino Pires e Adelino Manuel Domingos, de sul com Maria Teresa Gomes Carlos Serra, de nascente com caminho e de poente com João Mugeiro de Campos, herdeiros de João Adelino e herdeiros de José Mendes Pires, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 28 Secção I. Que o prédio acima identificado, veio à sua posse em dia e mês que não podem precisar ano de dois mil e quatro, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a José Adelino Pires, viúvo, residente que foi na Covilhã. Que se encontram na posse do mencionado prédio há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 27 de maio de 2026.

Está conforme o original.

A Notária

(Ana Margarida Silva Carrola)

**Custódio Alves**

Faleceu, no passado dia 26 de junho de 2026, Custódio Antunes Alves, de 68 anos de idade, natural de Oleiros e residente em Suiça.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª José Gil**

Faleceu, no passado dia 2 de julho de 2026, Maria José Adelaide Gil, de 93 anos de idade, natural e residente em Lourçal do Campo.

AGRADECIMENTO

Seu marido e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Eugénio Neves**

Faleceu, no passado dia 6 de julho de 2026, Eugénio Mendes Neves, de 91 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Leonor Simão**

Faleceu, no passado dia 5 de julho de 2026, Leonor Lourdes Simão, de 96 anos de idade, natural e residente em São Miguel d'Acha.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Nascimento Candeias**

Faleceu, no passado dia 6 de julho de 2026, Maria do Nascimento Candeias, de 89 anos de idade, natural e residente em Casal da Serra, São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Fernanda Leal**

Faleceu, no passado dia 2 de julho de 2026, Maria Fernanda Delgado Leal, de 96 anos de idade, natural de Fundão e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas dezanove do livro notas número quatrocentos e vinte e um-G, **NATIVIDADE TRINDADE NUNES**, NIF 130 340 332 e seu marido, **MANUEL NUNES LEVITA**, NIF 130 340 383, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e ele natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes na Quinta da Pipa, Rua Clube de Castelo Branco, n.º 26-C, freguesia e concelho de Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 04443403 0ZX9, válido até 23/06/2031 e número 04048863 2ZW7, válido até 05/06/2036, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por pinhal, com a área de quatro mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Vale Gidos, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Alberto Roque da Costa Afonso e outro, do sul e do nascente com Cândido Henriques e outro e do poente com José Nunes e outro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel D'Almeida Levita, sob o artigo 47, secção O, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e oito euros e cinquenta e cinco centimos.

Castelo Branco, dois de Julho de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE
ANA MARGARIDA CARROLA
NOTÁRIA**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia seis de julho de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número sessenta e nove, de folhas cento e cinco a folhas cento e seis, escritura de Justificação, na qual, **JOSÉ LUIZ DOS SANTOS NABAIS** e mulher **MARIA DE FÁTIMA PIRES BARRETO SANTOS**, ambos naturais da freguesia de Águas, concelho de Penamacor, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes em Águas, Penamacor, declararam ser donos e legítimos possuidores do seguinte do seguinte bem móvel: **Trator Agrícola**, Marca "Massey-Ferguson", Modelo MF 35, com a matrícula GO-15-15, com aquisição registada na Conservatória do Registo Automóvel, a favor de Manuel Geraudes Cordeiro, casado com Maria Augusta Cordeiro, pela apresentação setenta e quatro de vinte e dois de janeiro de mil novecentos e noventa e três. Que o veículo acima identificado, veio à sua posse no ano de dois mil e dois, por compra meramente verbal ao titular inscrito Manuel Geraudes Cordeiro, compra essa nunca formalizada em documento próprio, nem registada na Conservatória do Registo Automóvel, não possuindo assim documentos que lhes permitam fazer prova do seu direito de propriedade. Que se encontram na posse do mencionado bem móvel, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 06 de julho de 2026.

Está conforme o original.

A Notária

(Ana Margarida Silva Carrola)

Gazeta

DO INTERIOR

**APRESENTA
CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS
ENLUTADAS**

O TEMPO

QUINTA max. 38 | min. 18
céu pouco nublado

SEXTA max. 35 | min. 17
céu limpo

SÁBADO max. 34 | min. 17
céu pouco nublado

DOMINGO max. 31 | min. 17
céu pouco nublado



Gazeta do Interior
8 de julho de 2026

Gazeta

DO INTERIOR

CÂMARA ASSOCIA-SE À COMUNIDADE VENEZUELANA DO CONCELHO

Em Ródão recolhem-se donativos para enviar para a Venezuela

A Câmara de Vila Velha de Ródão, na sequência dos sismos que atingiram a Venezuela no passado dia 24 de junho, associou-se à comunidade Venezuelana residente no Concelho, na organização de uma campanha de angariação de

bens essenciais e necessidades específicas, para enviar para aquele país e apoiar a população na resposta aos sismos.

Assim, foi criado um centro de recolha, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila

Velha de Ródão, onde, até ao dia 20 de julho, de segunda a sexta-feira, entre as nove horas e as 12h30 e as 14 horas e as 17h30, podem ser entregues os donativos.

O presidente da Câmara, António Carmona, afirma

que “perante a tragédia que se abateu sobre a Venezuela, um país que enfrentava já uma situação económica muito difícil, com uma série de carências ao nível das infraestruturas, a solidariedade e o envio de ajuda humanitária é

absolutamente essencial. Por isso, não podíamos deixar de responder positivamente ao apelo lançado pela comunidade Venezuelana residente no nosso concelho e disponibilizar as nossas instalações e os nossos meios para apoiar

esta causa”.

Os bens recolhidos serão posteriormente transportados até um centro de recolha localizado em Lisboa, com o apoio de empresários locais, onde será coordenado e assegurado o envio para a Venezuela.

Universidade do Minho dinamiza campo-escola de arqueologia em Ródão

A Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho (UMinho) está a dinamizar um campo-escola de arqueologia no Concelho de Vila Velha de

Ródão. A iniciativa, que teve início dia 15 de junho e se prolonga até ao próximo sábado, 11 de julho, tem como objetivo proporcionar aos estudantes

universitários uma imersão prática na arqueologia de campo de última geração.

Coordenado por Telmo Pereira, o campo-escola foi

desenhado para garantir a necessária experiência prática dos estudantes em contexto real de trabalho. Ao longo de quase um mês, os participantes terão a oportunidade de desenvolver competências específicas em três áreas fundamentais da arqueologia moderna, que são a prospeção arqueológica e identificação de potenciais sítios de interesse; a escavação arqueológica, aplicando metodologias rigorosas de intervenção no terreno; a utilização de ferramentas digitais e topo-

grafia, capacitando os futuros profissionais para a modelação tridimensional, registo digital e mapeamento de precisão.

O projeto conta com o apoio institucional, financeiro e logístico da Câmara de Vila Velha de Ródão, bem como com o envolvimento das juntas de freguesia de Sarnadas de Ródão e de Vila Velha de Ródão.

A Câmara de Vila Velha de Ródão realça que “sendo o território de Ródão uma referência incontornável no panorama arqueológico nacional, a inicia-

tiva beneficia ainda do crucial apoio logístico e científico da Associação de Estudos do Alto Tejo, uma entidade com um longo historial de investigação e salvaguarda do património na região”. Por outro lado, destaca que “com este campo-escola, Vila Velha de Ródão afirma-se uma vez mais como um laboratório vivo e um pólo de atração para a investigação científica e formação de excelência, enriquecendo o conhecimento sobre o património histórico do Alto Tejo”.

Alunos de Oleiros demonstram talento



O Sarau Desportivo de Oleiros realizado dia 24 de junho reuniu alunos de todas as faixas etárias que demonstraram as habilidades adquiridas ao longo do ano. O evento contou com apresentações de adaptação ao meio aquático, hidroginástica, dança, ginástica localizada e várias classes de natação.

O presidente da Câmara

de Oleiros, Miguel Marques, destacou o sucesso e a adesão ao desporto no Concelho, lembrando que “foram quase cerca de 200 pessoas que participaram nas várias atividades” ao longo do ano.

Miguel Marques elogiou também as *Freguesias em Movimento*, que percorrem as freguesias e contam com um

grande número de pessoas.

No final, deixou “um agradecimento muito especial aos professores e funcionários do Município e aos pais das nossas crianças e jovens, que estão sempre presentes”.

Cada participante recebeu uma lembrança da autarquia, mais concretamente uma bolsa de higiene pessoal.



NOVAS MARAVILHAS DE PORTUGAL

11 JUL. 2026
15h00, Leiria

Direto na TVI
Meia-Final Regional do Centro



TURISMO

Jardim do Paço Episcopal é Maravilha!

VOTE. PARTILHE.

761 20 70 40



A votação é realizada através de chamada telefónica de valor acrescentado, ou via app TVI PASS, com o custo de 1€ + IVA por voto.



Câmara Municipal
CASTELO BRANCO